



## Trabalho 205

### ARTICULAÇÃO ENTRE TEORIA E PRÁTICA: A SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA EM ENFERMAGEM EM UM HOSPITAL PÚBLICO DE MACAÉ

COUTINHO, R. P. (1); DIAS, B. F. (2); CRIADO, J. V. N. (3); RODRIGUES, B. A. (4); SANTOS, L. S. (5)

(1) UFRJ / Campus Macaé; (2) UFRJ / Campus Macaé; (3) UFRJ / Campus Macaé; (4) UFRJ / Campus Macaé; (5) UFRJ / Campus Macaé

#### Apresentadora:

ROBERTA PEREIRA COUTINHO ([robertacoutinhoenfermeira@hotmail.com](mailto:robertacoutinhoenfermeira@hotmail.com))

Universidade Federal do Rio de Janeiro / Campus Macaé (Professora Assistente)

O processo de enfermagem é um método de sistematizar a assistência prestada ao cliente pelo enfermeiro e é composta por cinco etapas, a saber: histórico do cliente, exame físico, o diagnóstico de Enfermagem, a prescrição, a implementação e a avaliação final (GARCIA; NÓBREGA, 2000). A resolução número 358 do Conselho Federal de Enfermagem, que data do ano de 2009 resolve pela obrigatoriedade da implementação do Processo de Enfermagem em todo o âmbito nacional. Esta resolução determina que o processo de enfermagem deve ser constituído pelas cinco etapas inter-relacionadas, interdependentes e recorrentes. Desde nossa chegada à Universidade Federal do Rio de Janeiro / Campus Macaé, nossas visitas ao Hospital Público de Macaé (HPM) tem sido constantes. O que pudemos perceber foi a ausência de utilização do Processo de Enfermagem. Esse fato nos fez perceber o quanto a realidade acadêmica está distante da realidade prática. O Cuidado de enfermagem é prestado ao cliente e as prescrições são realizadas, sem que um histórico preciso seja colhido e sem um diagnóstico preciso. Parecia-nos crucial articular a formação de nossos acadêmicos com a realidade dos hospitais públicos do Rio de Janeiro. O objeto deste estudo tem relação, então, com o nível de conhecimento do Processo de Enfermagem pelos Enfermeiros que atuam Hospital Público de Macaé. Desta forma, traçamos como objetivos: Avaliar o nível de conhecimento do Processo de Enfermagem pelos Enfermeiros que atuam neste lócus; Intervir, junto aos mesmos, através de atividades educativas, acerca do processo de enfermagem; Reavaliar o nível de conhecimento em usar o processo de enfermagem. Para este estudo, utilizamos uma abordagem qualitativa de pesquisa, mais precisamente a pesquisa-ação. A pesquisa-ação é um tipo de pesquisa social com base empírica que é concebida e realizada em estreita associação com uma ação ou com a resolução de um problema coletivo e na qual os pesquisadores e os participantes representativos da situação ou do problema estão envolvidos de modo cooperativo ou participativo (THIOLLENT, 1997). A pesquisa-ação é uma estratégia de condução de pesquisa aplicada, orientada para elaboração de diagnósticos, identificação de problemas e busca de soluções. Como cenário de estudo tem-se o Hospital Público de Macaé (HPM) situado na entrada da cidade em frente ao fórum e a um terminal rodoviário, contando com diversos serviços. Os sujeitos da pesquisa foram todos os enfermeiros que atuam no Hospital Público de Macaé e que quiseram participar do estudo, independente de exercerem função de chefia ou de assistência. O fato de entrevistarmos todos os enfermeiros se resumiu ao fato de serem, numericamente, acessíveis, mesmo em uma pesquisa qualitativa. No referido Hospital, os enfermeiros, funcionários públicos municipais e / ou contratados, atuam como diaristas, que realizam seis horas diárias de trabalho entre segunda e sexta-feira ou como plantonistas, que realizam um plantão fixo semanal de vinte e quatro horas. No dia 9 de Junho de 2011, o Projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Escola de Enfermagem Anna Nery / Hospital Escola São Francisco de Assis. A coleta de dados no HPM teve início no dia 15 de junho. As entrevistas ocorrem até o dia 12 de julho. Ao final da coleta de dados que ocorreu no final do mês de Julho foram entrevistados 36 enfermeiros. A maioria dos enfermeiros do HPM tem tempo de formação profissional entre 06 e 10 anos, realizou algum tipo de especialização e não atua na área em que se especializou, o que aumenta a dificuldade na utilização do processo de enfermagem. Quando questionados acerca do conhecimento do processo de enfermagem, a maioria relata que conhece o processo, mas não o utiliza por falta de tempo, excesso de paciente, escassez de profissionais e falta de obrigatoriedade em realizá-lo. No entanto, quando questionados sobre que etapas do processo ele conhece ou realiza com mais segurança, 80% dos sujeitos respondeu de forma inadequada, incluindo etapas que sequer existem. Quando questionados de que forma o Curso de Graduação e Enfermagem



30 DE AGOSTO A 01 DE SETEMBRO DE 2012  
UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA - UNAMA - CAMPUS BR  
BELÉM (PA)

**13º SENADEN**  
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES PARA A EDUCAÇÃO EM ENFERMAGEM



## Trabalho 205

e Obstetrícia da Universidade Federal do Rio de Janeiro / Campus Macaé pode auxiliá-los neste conhecimento, 78% dos sujeitos respondeu que a melhor forma seria ministrando palestras e cursos e Implementando a SAE neste estabelecimento de saúde. Durante o segundo semestre letivo do ano de 2011, foram realizadas cinco reuniões com o grupo de alunos bolsistas e colaboradores para elaboração de material didático a ser divulgado para a equipe de enfermagem do HPM que participou da pesquisa. No dia 18 de novembro ocorreu a primeira palestra e atividades prática ministrada pelas professoras Roberta Coutinho e Beatriz Dias. As palestras ocorriam ao longo do dia na parte da manhã e na parte da tarde no horário de 09 às 12 horas e de 13 às 17 horas, respectivamente. Foram, ao total, cinco dias de palestras e atividades práticas que contemplaram os dias de plantão dos enfermeiros, sendo ministradas de segunda a sexta. Ao final do dia de palestras e atividades práticas, os enfermeiros eram reavaliados com um novo questionário. Nesta nova avaliação, 98% dos enfermeiros relatou compreender o processo de forma diferente após a palestra, onde obtiveram a melhor definição dos conceitos e perceberam que o Processo de Enfermagem é instrumento facilitador para sistematizar a assistência. Ao serem perguntados se pretendem usar o Processo de Enfermagem, 94% dos enfermeiros disseram que pretendem usar, 3% responderam que não e 3% responderam que não sabiam dizer. Estes alegaram que não possuíam tempo devido à alta demanda e a pouca oferta de profissionais. As etapas de Histórico e Exame físico apareceram como as etapas de maior segurança para os enfermeiros. No entanto, o diagnóstico foi dado como uma etapa difícil por não conseguirem entendê-lo. A maioria dos enfermeiros atribuiu à importância do Processo de Enfermagem a melhor qualidade de assistência e a valorização do profissional enfermeiro. Ao final do questionário foi perguntado aos enfermeiros novamente como o curso de Enfermagem e Obstetrícia poderia auxiliar no cotidiano do enfermeiro do HPM quanto referente ao Processo de Enfermagem. Os enfermeiros responderam que a melhor forma é capacitar os enfermeiros através de Palestras e Cursos. Após as atividades feitas no Hospital Público de Macaé, no ano de 2012, pretendemos implementar a Sistematização da assistência de Enfermagem com a conseqüente utilização do processo de Enfermagem, baseados na Resolução do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN), atuando em diversos setores do mesmo. Descritores: Educação em Saúde, Educação em Enfermagem, Enfermagem.